

A INSTITUCIONALIZAÇÃO NECESSÁRIA

As revistas científicas precisam estar vinculadas a uma instituição que financie suas operações, de cujo orçamento se nutram para sua manutenção. De outro modo, elas desaparecem ou se veem na obrigação de cobrar taxas por páginas. No caso de *Interciência*, a revista as recebe indiretamente ao solicitar, contra seus princípios, contribuições que poderiam ser apropriadas apenas se partissem de forma exclusiva das instituições acadêmicas às que pertencem os autores, e não destes últimos, que são os afetados.

Tal 'institucionalização' passa a ser uma faca de dois gumes. O vocábulo mesmo coincidentemente, aceita duas interpretações: por um lado representa o processo de transformar algo em instituição ou componente de uma instituição; por outro lado, significa inserir algo ou alguém no contexto de uma instituição, como no caso de um paciente que fica recluso em um centro assistencial. Pensar que uma revista científica fique doente pode parecer algo extravagante, mas acontece no mundo real. Inclusive chegam a desaparecer, o que é como morrer.

Após mais de quatro décadas de funcionamento sem interrupção, como uma das relativamente poucas publicações científicas indexadas na América Latina, *Interciência* padece de falta crônica de recursos para sustentar sua operação. As instituições, quase todas universidades, às que pertencem os autores que nela publicam, eventualmente não podem ou, em muitos casos, não contemplam contribuir para a manutenção da revista, apesar do benefício para as publicações de seu corpo acadêmico a través das que alcançam prestígio, certificações e financiamento.

Desde sua criação, a revista *Interciência* consegue se manter como uma iniciativa independente, vinculada apenas legal e formalmente, mas não financeiramente, à Associação Interciência, uma federação de Associações para o Progresso da Ciência de países das Américas, que a estabeleceu em

1976. Esta Associação nunca contou com rendimentos próprios de alguma importância, realizando suas atividades graças a fundos ou subsídios especificamente solicitados e obtidos para essa finalidade.

Para prestar o suporte necessário para as diversas atividades da revista, seus sucessivos diretores tiveram que solicitar fundos de organizações de apoio às ciências, até que estes deixaram de estar disponíveis. Acordos temporários com alguma instituição permitiram então seguir adiante, até que esse caminho também se extinguiu. A Associação Interciência não possui os recursos financeiros necessários e atualmente a revista se torna uma operação insustentável.

Um conjunto de obstáculos legais, além de aspectos econômicos, tem até agora dificultado e impedido a cristalização de diversas tentativas empreendidas com a finalidade de transferir a operação da revista para uma instituição diferente da Associação. As perspectivas de permanência de *Interciência* estão cada vez mais distantes e sua desapareição parece iminente.

Em virtude disso, decidiu-se suspender a recepção de manuscritos até que a situação futura seja esclarecida, minimizando assim os possíveis prejuízos aos membros da comunidade de cientistas da região que ao longo dos anos procuraram e utilizaram *Interciência* como meio de difusão de suas ideias e dos resultados de seus trabalhos de pesquisa. Achar um caminho que permita o restabelecimento e sustentabilidade da revista, a constituição de uma nova equipe editorial e um futuro para *Interciência* é almejado por quem têm acompanhado e tornado possível sua subsistência até hoje.

MIGUEL LAUFER
Diretor, *Interciência*